



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PEDAGOGIA: A EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DOCENTE

Jeruza Mendonça e Silva

IFG- Mestrado em Educação

jeruzamendonca2@gmail.com

Dr^a Telma Aparecida Teles Martins Silveira

IFG-Campus Goiânia Oeste

Teles.telma@gmail.com

GT 8 – (Práticas Educativas, Infância e Direito à Educação)

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa compõem um dos vários subprojetos em desenvolvimento no projeto Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas, do Grupo de Estudo e Pesquisas da Infância e sua Educação, e busca desvelar os multideterminantes acerca do objeto estágio supervisionado na pedagogia e a educação infantil. Desse modo, a pesquisa analisará as concepções de educação Infantil, de criança, de infância e de formação docente expressas na disciplina de Estágio Supervisionado dos cursos de Pedagogia.

O referencial teórico-metodológico para a pesquisa será dialético de orientação marxista, por compreender que este tem em seu método a compreensão da realidade em movimento, suas contradições a fim de “caminhar da aparência à essência, da parte ao todo, do singular ao universal, isso tudo em conjunto, levando em conta o modo de constituição, a maneira pela qual se constitui a realidade” (Ianni, 2012, p.411). Assim, selecionamos como procedimentos metodológicos o estudo teórico vinculado à pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A exigência da formação dos professores em nível superior para atuarem na educação de crianças de zero a seis anos, foi estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu art. 62, “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura (Brasil, 1996). No art. 29, define a Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família (Brasil, 1996). A formação de professores para a Educação Infantil foi determinada como tarefa dos cursos de Pedagogia, pelas Resoluções CNE/CP n.1 de 2006 e CNE/CP n.2 de 2015. As diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia (Brasil, 2006), fixaram, nos art. 2º e 4º, que o curso se destina à formação inicial para docência na Educação Infantil e art. 5º cabe à Pedagogia formar professores que estejam aptos a “compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social” (Brasil, 2006).

Desafios postos à Educação Infantil como primeira etapa da educação básica e ao Curso de Pedagogia, como espaço de formação de professores/as para atuar na referida etapa destaca-se o estágio como um momento de inter-relação entre teoria e prática, em que se favorece a ruptura com concepções cristalizadas e que pode dar significativas contribuições para a produção de conhecimentos sobre o trabalho docente na Educação Infantil. Portanto, compreende-se que é preciso assumir o trabalho como fonte de conhecimento e como princípio articulador do estágio e da formação de professores, entendendo que de acordo com Vásquez (1977) o trabalho como atividade humana criadora, de natureza teórica e prática, na qual o homem produz a cultura e se produz como sujeito histórico-social. Assim, o trabalho traduz-se na articulação e na indissociabilidade entre o agir e o refletir, gerando ação transformadora.

A partir das reflexões apresentadas formulou-se o seguinte problema de pesquisa: quais concepções são expressas na disciplina de estágio em Educação Infantil nos cursos de Pedagogia presenciais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da região Centro-oeste?

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Para tanto a fim de apreender o objeto em sua totalidade buscou-se como objetivo geral analisar as concepções de Estágio, infância, criança e de Educação Infantil expressas na disciplina de estágio supervisionado em Educação Infantil nos cursos de Pedagogia presenciais nos Institutos Federais dos Institutos Federais da região Centro-Oeste. Os objetivos específicos foram assim delimitados: analisar o contexto histórico, político e social dos institutos federais que ofertam cursos de Pedagogia presencial, no Brasil; identificar as concepções de estágio, criança, infância e educação infantil apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) das disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Infantil nos cursos de Pedagogia; entrevistar professores e estudantes de estágio supervisionado em Educação Infantil.

DESENVOLVIMENTO

O reconhecimento do atendimento em creches e pré-escolas como direito da criança e dever do Estado e sua inserção na Educação Básica, assegurados pela Constituição Federal (CF), de 1988 (Brasil, 1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990 (Brasil, 1990), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996 (Brasil, 1996) e, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Dcnei), de 2009 (Brasil, 2009) na defesa da infância e da educação como direito público, subjetivo, inalienável da criança de zero a seis anos. Evidencia-se que o trabalho com crianças exige das professoras amplo conhecimento além da compreensão acerca dos processos de aprendizagem.

É necessário compreender que a luta no campo da formação dos profissionais da educação infantil aparece desde 1980, conforme os trabalhos de Barbosa, 2013; Silveira, 2007 e 2015. Assumir a educação infantil como um direito político, social e cultural; defender a educação infantil pública, gratuita e de qualidade; garantir a formação do professor para melhoria da qualidade educacional (Barbosa, 2013, p.109). A Legislação colocou sob a responsabilidade dos Municípios, a atuação no sentido de garantir prioritariamente a Educação Infantil (Brasil, 1996). O reconhecimento legal da função social, política e pedagógica da Educação Infantil contida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



expressa um avanço no reconhecimento da criança como sujeito de direitos, uma vez que propõe orientações específicas para a educação das crianças de zero a cinco anos (Brasil, 2006).

As alterações da Constituição Federal (Brasil, 1988) e da própria LDB (Brasil, 1996), decorrentes de interesses governamentais e de pressões exercidas por diversos movimentos sociais, versaram entre outros aspectos sobre a formação de professores. Após as décadas de 1990 houve um entrelaçamento das preocupações da formação de professores e do campo da Educação Infantil como direito, investigando projetos formativos e a materialização de práticas pedagógicas.

O estágio curricular supervisionado ocupa um lugar importante na formação dos professores, pois promove a interação do estudante com o campo de atuação para a compreensão da realidade educacional.

Utilizaremos como referencial teórico para as concepções de criança, infância, educação infantil os autores: Barbosa, Alves e Martins (2008, 2010); Shiroma, Moraes e Evangelista (2002); Silveira (2007, 2015), dentre outros. Os autores trazem a concepção de criança e infância a partir de um olhar sócio-histórico. A criança é entendida como um constructo social que se transforma com o passar do tempo e varia entre grupos sociais e étnicos dentro de qualquer sociedade. Para compreender o estágio na formação inicial dos professores utilizaremos os textos de Barbosa, Alves e Martins (2017) que apresenta o estágio na perspectiva sócio-histórico-dialética por considerar as possibilidades do estágio na constituição de diálogos entre o ideário formativo e a realização da práxis educativa em suas especificidades; Silva (2018). Para Políticas Públicas: Marx (1983). Para delinear o percurso metodológico e método de análise, elegemos como potencial bibliográfico: Marx (1983); Paulo Netto (2013); Severino (2013).

Utilizaremos o método dialético de orientação marxista, enquanto referencial de análise, postura e concepção de mundo, assim como, destaca Frigotto (2015, p. 210), “o método que busca desvelar o que está subjacente ao aparente dos fatos e das ações humanas, e que os constituem como o são, é o passo fundamental para uma ação consequente no plano da práxis para a sua alteração” (Frigotto, 2015, p.210).

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Na abordagem marxista o sujeito pesquisador é “[...] aquele em que se põe o pesquisador para, na sua relação com o objeto, extrair dele as suas múltiplas determinações”. A pesquisadora deve obter um papel ativo, sendo capaz de mobilizar o máximo de conhecimento, criticá-los, revisá-los.

Elege-se como procedimento metodológico o estudo teórico vinculado à pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. De acordo com Ludke e André (1986), se constituem em técnicas de abordagem de dados qualitativos, desvelando um problema. Realizaremos a entrevista semiestruturada que de acordo com Severino (2013) se compreende como uma técnica para levantar as informações dos sujeitos com objetivo de conhecer a opinião deles sobre o objeto.

CONSIDERAÇÕES

Realizamos o levantamento das dissertações e teses publicadas na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da Capes. Com recorte temporal de 1996 à 2025. Definimos como descritores as palavras “estágio” AND “educação infantil” AND “formação inicial”, nas plataformas BDTD e CAPES, no período de fevereiro a março de 2025. Nessas plataformas encontramos 32 trabalhos, foram selecionados 11. Os trabalhos não selecionados abordavam outras licenciaturas como Artes Visuais, Letras, Matemática, dentre outras. Os trabalhos selecionados abordam a relação teoria e prática no estágio; o cuidado e a educação; a práxis e o trabalho como princípio educativo e formativo.

Espera-se que os resultados dessa pesquisa de Mestrado possam contribuir para a construção e efetivação de políticas para regulamentar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que norteiam o estágio supervisionado para a Educação Infantil no curso de formação inicial dos professores.

REFERÊNCIAS

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

BARBOSA, Ivone Garcia; ALVES, Nancy Nonato de Lima; MARTINS, Telma Aparecida Teles. Formação de professores para a Educação Infantil no curso de Pedagogia: tensões entre o campo formativo e a atuação profissional. X Encontro de Pesquisa em Educação da Anped Centro Oeste. **Anais**. Uberlândia, 2010.

BARBOSA, Ivone Garcia; ALVES, Nancy Nonato de Lima; MARTINS, Telma Aparecida Teles Silveira. A Educação Infantil no curso de Pedagogia: Lições do estágio. **Educativa**, Goiânia, v. 20, n. 2, p.357-372, maio/ago. 2017.

BARBOSA, Ivone Garcia. Formação de professores em diferentes contextos: Historicidade, desafios, perspectivas e experiências formativas na educação infantil. **Póiesis Pedagógica**, Catalão-Go, v., n. 1, p. 107-126 jan/jun. 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em: 14 set. 2025.

BRASIL. **Constituição Federal**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n. 1/2006, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2009.

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva 30 anos depois: regressão social e hegemonia às avessas. **Trabalho necessário**, ano 13, n. 20, p.210-233, 2015

IANNI, Octavio. A construção da categoria. Campinas, São Paulo: **Revista HISTEDBR** Online, v. 11, n. 41e, p.397-416, 2011

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARX, Karl. **O capital**: Livro I. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Cortez, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez 2013

SHIROMA, Eneida Otto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora**. Campinas. SP, Mercado de Letras, 2018.

SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. **A Educação Infantil no curso de Pedagogia FE/UFG sob a perspectiva discente**. Dissertação de Mestrado. UFG. Goiânia. 2007.

SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. **Práticas Pedagógicas na Educação de Crianças de zero a três anos de idade: concepções acadêmicas e de profissionais da educação**. Tese. UFG. Goiânia. 2015.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Realização:



Apoio:

